

CORNELIUS

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de GABRIELA ROCHA ALVES

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 36 pág. 16 €.

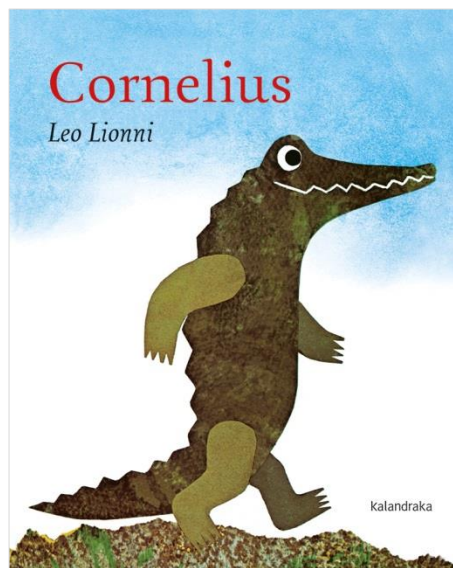
ISBN 978-989-749-115-3. Clássicos contemporâneos.

*Depois de saírem dos ovos,
os pequenos crocodilos rastejaram
até à praia fluvial.
Mas Cornelius foi a caminhar de pé...*

A história de Cornelius, à semelhança de todas as obras de Leo Lionni, convida à reflexão e à receção de valiosas lições vitais. O valor da diferença, a compreensão e o respeito por quem não atua segundo as convenções estabelecidas, para além do esforço que a aprendizagem exige, projetam-se neste clássico da literatura infantil.

O crocodilo que protagoniza esta história é o único da sua comunidade que caminha de pé. A partir dessa posição consegue ver o que os seus congéneres não veem por andarem de rastos pelo solo. Porém, eles não dão importância à nova amplitude do seu campo de visão nem às vantagens da sua evolução. Face ao conformismo dos outros, Cornelius aspira perseverar, aprendendo com as habilidades dos outros animais, com quem se irá cruzar e que ficam contentes por ajudá-lo.

Do ponto de vista estético, Leo Lionni usa as técnicas da colagem e das manchas de cor que já estão presentes em títulos tão emblemáticos como “Nadadorzinho” e “Pé ante pé”. São obras em que o mundo natural é recriado com dinamismo, riqueza cromática e luminosidade.



- **Temática:** a diferença, a perseverança, a aprendizagem.
- **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos; técnica das *manchas de cor*; do autor de “[Frederico](#)”, “[Alex e o ratinho de corda](#)”, “[Nadadorzinho](#)”, “[Pequeno Azul e Pequeno Amarelo](#)”, “[O sonho de Mateus](#)”, “[A maior casa domundo](#)”, “[Pé ante pé](#)”, “[Números](#)” e “[Cores](#)” (Kalandraka).
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/cornelius-pt>

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscana, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: “*De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância*”. O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como pintor, ilustrador, *designer* e escultor, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.

www.kalandraka.com

editora@kalandraka.pt